

A.S.D.T.
26/12/62
Morais

C. S. P. E.
ENTRADA
25 DEZ 62
Nº 3.128/62

UNIVERSIDADE DO BRASIL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1962.

Ofício Circular nº 4

Senhor:

Temos a honra de encaminhar a V.Sa. o relatório das atividades do Instituto de Ciências Sociais durante o segundo trimestre do corrente ano, cópia autêntica do enviado à Comissão Supervisora do Plano dos Institutos (COSUPI), da qual faz parte este Instituto.

Pretendemos dessa forma incrementar o conhecimento, por parte de outras entidades, dos trabalhos, estudos e pesquisas ora em realização no ICS, contribuindo assim para o desenvolvimento das Ciências Sociais.

Na presente oportunidade, apresentamos a V.Sa. os nossos protestos de consideração.

Evaristo de Moraes Filho
Evaristo de Moraes Filho
Presidente do ICS

*Locais,
Aqui*

Universidade do Brasil
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS.

Bn.

378

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO 2º TRIMESTRE

1962

Senhor Diretor da Divisão de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura:

Em cumprimento à cláusula expressa do convênio firmado entre a Comissão Supervisora do Plano dos Institutos e a Universidade do Brasil, da qual faz parte o Instituto de Ciências Sociais, apresentamos a seguir o relatório das atividades por êste desenvolvidas durante os meses de abril, maio e junho do corrente ano.

1. - DIREÇÃO DE PROGRAMAS

1.1 - Faculdade Nacional de Filosofia - De acôrdo com o convênio estabelecido entre o ICS e essa Faculdade está-se realizando uma pesquisa orientada pela cadeira de Antropologia, cuja catedrática, Profa. Marina São Paulo Vasconcellos, membro do Conselho Diretor do ICS, tem como assistente o Prof. Olmar Paranhos Montenegro trabalhando em regime de tempo integral pelo nosso Instituto. A pesquisa, realizada em Arraial do Cabo, 4º distrito de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, estudará as transformações sócio-culturais operadas nessa comunidade, primitivamente de pescadores, que após o estabelecimento da Companhia Nacional de Alcalis tem apresentado sensíveis mudanças de estrutura.

O Prof. Olmar efetuou nesse período um levantamento bibliográfico inicial, formulou tipos de questionários relativos aos traços de cultura que integram a comunidade, estudou e selecionou o material já tratado pela equipe de trabalho de "mão-de-obra industrial no Estado da Guanabara", ministrou aulas aos integrantes do grupo de pesquisa visando a perfeita preparação dos alunos. Ao mesmo tempo, a cadeira de Antropologia comprometeu-se a entregar ao ICS as informações e os resultados iniciais obtidos, assim como o relatório e as considerações

finais da pesquisa.

Quanto aos demais professores da Faculdade Nacional de Filosofia vinculados ao Instituto em regime de tempo integral, deram prosseguimento às atividades docentes até o término do 1º período escolar, quando passaram a dedicar-se exclusivamente às tarefas de pesquisa. O Prof. Ivan Gonçalves de Freitas encontra-se atualmente ocupando o cargo de chefe da equipe que estuda a mão-de-obra industrial. A Profa. Rosélia Périssé da Silva acha-se integrada à pesquisa sobre os grandes grupos econômicos no Brasil.

1.2 - Faculdade Nacional de Ciências Econômicas - O curso de extensão universitária

levado a efeito nessa Faculdade versou sobre: 1) Introdução à teoria do desenvolvimento econômico; 2) Noções de amostragem. Teve a duração de um mês compreendendo doze aulas, ministradas respectivamente pelos professores José Antônio Pessoa de Queiróz e Vera Werneck, ambos completando o tempo integral estipulado em trabalhos de pesquisa na sede do Instituto. As provas finais foram realizadas nos dias 4/6/62 (Desenvolvimento Econômico) e 6/6/62 (Amostragem). O curso em apreço mereceu o maior interesse por parte dos alunos da Faculdade, sendo a seguinte a relação dos aprovados e que obtiveram a frequência de 2/3 necessária à expedição do certificado de conclusão:

Noções de Amostragem

Benedito Antônio Prioli Júnior

Frederico Grinberg Júnior

Orlando de Melo Lima

Alfred Josef Weg

Desenvolvimento Econômico

Aldo Pascoli Romani

Eurico Vasconcellos de Mattos

Guilherme Bastos

Benedicto Antônio Prioli Júnior

Neyde Safadi

Orlando de Melo Lima
 Júlio Carlos F. Pôrto
 Haroldo Mendes Faria
 Carlos Américo Fontenelle Canguçu
 José Sexto Borges
 Otto Langebartels Gomes
 Eduardo Dávalos Rivero
 Francisco Almeida Biato

A par dessa atividade, o Instituto patrocinou ainda um curso de "Introdução à contabilidade social e à programação econômica", ministrado pelo Prof. Isaac Kerstenetszky, com a duração de dez aulas. O programa do curso foi apresentado por intermédio do Prof. Altamirano Nunes Pereira, supervisor dos trabalhos de instalação do Museu Merceológico, contribuindo o ICS com a quantia de Cr\$ 50.000,00.

1.3 - Museu Nacional - Teve início o curso de especialização em Antropologia Cultural sob a orientação do Prof. Roberto Cardoso de Oliveira, recebendo os bolsistas aulas teóricas sobre técnicas de pesquisa ao mesmo tempo que se integravam às equipes de estudos do Museu. Em fins do mês de junho um grupo de pesquisadores, do qual faziam parte os nossos bolsistas e o Professor Coordenador, partiram para o Alto Solimões e Médio Tocantins a fim de empreender o trabalho de campo planejado, devendo retornar em agosto com vasto material coletado. O Instituto, de acordo com o convênio celebrado, obrigou-se, além do pagamento dos três estagiários, a fornecer a importância de Cr\$ 350.000,00 para aplicação específica em programa de pesquisa de campo.

1.4 - Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais - Terminou a 30 de junho o prazo estipulado pelo convênio entre o Instituto e essa entidade, na qual mantivemos quatro bolsistas graduados junto às equipes de trabalho. Apesar da proposta do Diretor do Centro, Prof. Manuel Diégues Júnior, de renovação das bolsas por mais um ano, o Instituto não se acha inclinado a fazê-lo, porquanto

possui presentemente um corpo técnico de pesquisadores, além de instalações adequadas, o que não ocorria quando da celebração do primeiro convênio com o Centro, Desta forma, não convém a manutenção de bolsistas em outras entidades, não só pelo ônus, como também por não haver participação do Instituto no programa técnico desenvolvido. O que se cogita no presente caso é a realização de um programa comum no qual atuemos como copatrocinadores, colaborando com o pagamento de três estagiários ou, como outra possibilidade, poderá haver uma vinculação dos bolsistas às pesquisas em andamento em nossa sede.

1.5 - Pesquisas - Aham-se no presente momento em execução as pesquisas sobre "Estrutura e funções dos grandes grupos econômicos no Brasil" e "Análise sócio-econômica da mão-de-obra industrial no Estado da Guanabara".

Grandes Grupos Econômicos - Dando início à coleta de dados para o estudo científico dos grupos econômicos, recolheram-se materiais impressos de várias origens tais como relatórios de diretoria, balanços, contas de lucros e perdas, atas de assembléias gerais publicadas nos "Diários Oficiais". Tem-se procedido a um índice das matérias de interesse contidas em cada exemplar dos "Diários Oficiais" da União, Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Utiliza-se também o "grande Serviço Banas", o "Manual de Títulos Particulares", além de extensa bibliografia levantada em relação ao tema. Na medida do possível estão sendo adquiridos pela Biblioteca do Instituto os livros constantes das listas anexas organizadas pelo Prof. Evaristo de Moraes Filho, Presidente do ICS, e Prof. Maurício Vinhas de Queiróz, chefe da pesquisa. A mesmo tempo elabora-se um cadastro das empresas dos principais Estados, já tendo sido fichadas até o presente momento mais de 6.300 firmas. Tem-se procedido ainda a um levantamento provisório das principais empresas e grupos econômicos dos Estados não incluídos nas áreas de maior desenvolvimento industrial do país, tais como Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, estados do Nordeste, a Amazônia e região Centro-Oeste.

Foram solicitados mediante ofício os impressos disponíveis de algumas empresas estatais e de economia mista, a título de experiência, tendo-se recebido algumas respostas. A equipe entrou em contacto com entidades como o I.B.G.E., Procuradoria Geral do Ministério da Fazenda, B.N.D.E., Ministério da Indústria I.B.C., realizando também entrevistas com economistas, deputados e experts em assuntos econômicos, visando testar a validade de certos métodos habitualmente empregados para o reconhecimento dos grupos econômicos.

A equipe acha-se empenhada em definir o conceito de "grupos econômicos", termo cujo emprego vulgar é bastante impreciso e ambíguo, mas que precisa ser bem elucidado em vista da natureza rigorosamente científica da pesquisa. Evitando estabelecer rigidamente um conceito a priori, tomou-se provisoriamente como ponto de partida para conceituar os "grupos econômicos" os conjuntos formados por diversas empresas nominalmente independentes mas que são interligadas pelo capital e/ou pelo poder de decisão de dirigentes comuns. A unidade fundamental que constitui esses grupos é a empresa, partindo-se então da análise das grandes empresas que podem ser consideradas aquelas em que o capital próprio (capital + reservas) seja igual ou superior a Cr\$ 50 milhões.

A amostra da pesquisa será calculada pela técnica em estatística de ICS, dependendo a sua profundidade dos recursos financeiros e humanos à disposição, assim como do fator tempo.

O objetivo portanto da pesquisa será verificar a existência de padrões que caracterizem as grandes empresas e as eventuais peculiaridades no desenvolvimento brasileiro, devendo o estudo processar-se nas seguintes fases: a) estudo tipológico das empresas; b) análise estrutural dos grandes grupos econômicos; c) análise funcional dos grupos.

Mão-de-obra industrial no Estado da Guanabara - Tendo pedido demissão do cargo de chefe de pesquisa o Sr. Ralph Miguel Zerkowski, por motivo de contratação pela Universidade de Brasília, assumiu a direção dos trabalhos o Prof. Ivan Gonçalves de Freitas a 25 de abril p. passado, elaborando na ocasião um relatório referente à fase

da pesquisa tal como a recebeu do chefe anterior e registrando as medidas que se faziam necessárias ao seu prosseguimento.

Dessa forma, adotou um esquema básico de referência com relação às diversas fases de desenvolvimento do trabalho, as quais podem ser assim delineadas: a) planejamento; b) coleta de dados; c) revisão e codificação; d) mecanização; e) controle; f) análise dos dados; g) conclusão. A fase do planejamento compreende os objetivos, indicações metodológicas, amostragem e questionário. A coleta de dados caracteriza-se pelos problemas de campo, reportando-se às recusas ou retração por parte dos informantes, tolerância amostra, dificuldades nas entrevistas. A fase da revisão procura identificar as falhas e erros dos questionários ao mesmo tempo que se procede à codificação das perguntas e confecção de mapas e guias para os trabalhos de perfuração. A mecanização reporta-se à apuração dos dados obtidos, caracterizando-se pela perfuração, conferência, reprodução, separação e tabulação dos mesmos. Na fase de controle serão feitas análises parciais dos resultados, a fim de submeter os questionários a um teste de validade e identificar possíveis problemas. Quanto à fase de análise dos dados, bastante complexa, visa à descrição e interpretação dos fenômenos estudados buscando a explicação sócio-econômica da realidade investigada. Finalmente, a fase de conclusão, na qual será elaborado o relatório final.

A pesquisa prevê uma análise sócio-econômica da mão-de-obra industrial, como já foi dito anteriormente; no setor social investigar-se-á o nível educacional dos empregados no processo industrial, a mobilidade social e a estratificação educacional, caracterizando os fatores objetivos que influem na mobilidade vertical; quanto ao setor econômico abrangerá a análise dos fatores que influem na formação da mão-de-obra qualificada e semi-qualificada, incluindo o cálculo financeiro, a conceituação econômica dos diversos tipos de ocupação, desemprego e subemprego, havendo assim um levantamento da oferta e procura da mão-de-obra industrial.

Os questionários da pesquisa, após a aprovação do relator, Prof. José Nunes da Silva Guimarães, membro do Conselho Diretor, foram rodados em stencil com a tiragem de quatro mil exemplares. Coerente com os objetivos da pesquisa, o questionário reflete o âmbito da investigação permitindo ao analista correlacionar os elementos componentes dos problemas propostos. Sem alteração do conteúdo, foi

feita uma redução das perguntas inicialmente incluídas, permitindo assim o preenchimento de 80 colunas de um cartão Hollerith, facilitando o trabalho de manipulação com relação às perguntas abertas, além da apuração mecânica e tabulação das medidas associativas.

A equipe entrou em contacto com a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara solicitando o apoio dos seus dirigentes para a nossa pesquisa, ao mesmo tempo que requereu e obteve cartas de apresentação aos chefes das empresas. Os pesquisadores também levam em seu poder durante as entrevistas uma carta de apresentação assinada pelo Presidente do ICS, da qual foram tiradas 600 cópias em mimeógrafo.

O chefe da pesquisa organizou para os entrevistadores, aulas de orientação teórica referentes à técnica de entrevista e elaborou por escrito instruções especiais com relação às perguntas dos questionários, a fim de bem capacitar os seus auxiliares para o exercício de suas funções.

Deu-se início à coleta de dados, estando no presente momento os auxiliares de pesquisa empenhados no preenchimento dos questionários destinados às empresas.

Fatores econômicos e sociais que influem na produtividade - Com a partida do Prof. Joaquim Costa Pinto Neto para a Espanha em fins de março passado, convidado para dirigir a Casa do Brasil em Madrid, ficou a pesquisa sobre Produtividade a cargo somente do economista Jayme Fuks; entretanto durante o mês de abril este último pediu demissão de suas funções no Instituto em caráter irrevogável, devendo o trabalho sofrer dessa forma uma solução de continuidade até a contratação de novo dirigente, o qual, após um entrosamento com a matéria já elaborada, deverá redigir o relatório final, uma vez que a parte da pesquisa de campo já está concluída como tivemos ocasião de expor detalhadamente em nosso relatório anterior. Estamos no momento em contacto com alguns elementos que consideramos capazes de levar a bom termo esta pesquisa e que se mostram bastante interessados em fazê-lo. Envidaremos todos os esforços para publicar os resultados deste trabalho, não somente por ser a primeira pesquisa do Instituto mas também por ter um caráter de

grande importância no desenvolvimento do estudo do homem em seu contexto sócio-econômico e em face da produção industrial.

1.6.- Diversos - O Instituto de Ciências Sociais recebeu a 15 de maio p.p. a visita dos Srs. Lawrence Estes e Sylvio Neves, membros da Divisão Cultural da Embaixada Americana, a qual acha-se em cooperação com o Instituto para a publicação dos seguintes livros traduzidos para o português: Mc Connell - Elementary Economics: Principles, Problems and Policies; Davis - Human Society; Kluckhohn, Murray, Schneider - Personality in nature and culture. A tradução e revisão ficarão às expensas do Instituto enquanto a publicação estará a cargo da Embaixada Americana, no momento efetuando uma tomada de preços para a impressão dos volumes. Na oportunidade, o Sr. Lawrence Estes, em nome do adido cultural, fêz a doação de aproximadamente trinta livros americanos à Biblioteca do Instituto.

Teve lugar em nossa sede o Primeiro Encontro Regional de Sociólogos realizado pela Sociedade Brasileira de Sociologia, tendo em vista o debate do currículo das Ciências Sociais diante da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ao Encontro, efetuado nos dias 18 e 19 de maio do corrente, compareceram os Profs. Orlando M. Carvalho, Reitor da Universidade de Minas Gerais e Presidente da Sociedade; Evaristo de Moraes Filho, Presidente do ICS e Vice-Presidente da Sociedade; Florestan Fernandes, da Universidade de São Paulo; Júlio Barbosa, da Universidade de Minas Gerais; Luiz de Castro Faria, do Museu Nacional e membro do Conselho Diretor do ICS; Roberto Cardoso de Oliveira, idem; Themistocles Brandão Cavalcanti, Presidente do IBECC e do Conselho de Ciências Sociais do Estado da Guanabara. As sugestões elaboradas pelo grupo de trabalho foram mimeografadas.

Realizou-se no período de 6 a 15 de junho o Seminário sobre Estrutura, Estratificação e Mobilidade Social, sob os auspícios do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, ao qual compareceram o Presidente do Instituto, que presidiu uma de suas sessões plenárias e vários pesquisadores do ICS e como seus representantes os conselheiros Roberto Cardoso de Oliveira e Marina São Paulo de Vasconcellos.

Recebemos do Secretário do Conselho de Pesquisas da Universidade do Brasil um informe referente ao "Programa Ampliado de Assistência Técnica das Nações

Unidas", no que tange aos recursos atribuídos ao Brasil, qual seja: US\$
 1 090 000,00 (hum milhão e noventa mil dólares). A Profa. Marina São Paulo de Vasconcellos, conselheira do Instituto, foi designada relatora da matéria, tendo sido seu parecer aprovado em reunião do Conselho Diretor realizada a 22 de maio p.p., constando das seguintes sugestões que passamos a transcrever:

"a) - Julgamos que uma boa parte dos requisitos assinalados pelo Programa de Assistência Técnica está vinculada ao Instituto de Ciências Sociais e, assim, os especialistas poderão apresentar seus planos de estudo e pesquisas para a solicitação do auxílio.

b) - À par dêesses planos, o ICS poderá indicar sob responsabilidade especialistas para obtenção de bôlsas, no exterior.

c) - Ainda o ICS, se julgar conveniente, realizará cursos, seminários e projetos sôbre "Ciências Sociais".

d) - Parece-nos, todavia, que o auxílio suplementar da OEA é do mais relevante interêsse para o ICS, pois rotulado de "pequeno programa de assistência técnica direta", está contido o Fundo de Auxílio a Universidades. Segundo declarações do Sr. Secretário do CPUB, que firma o informe enviado ao Exmo. Sr. Presidente dêste Instituto, o Brasil ainda dêste auxílio não se beneficiou. Como "Ciências Sociais" está em primeiro lugar na relação dos itens, cremos que seria de alto interêsse para o ICS, a elaboração de sugestões, planos, roteiros etc. pelos Exmos. Srs. Membros dêste Conselho, apresentando, nas suas especialidades respectivas, o que de mais valia fôsse para a solicitação dos auxílios.

e) - Data vênha, a Faculdade Nacional de Filosofia da U.B. - Curso de Ciências Sociais - está altamente interessada em colaborar com o Instituto de Ciências Sociais na elaboração de um plano em conjunto.

f) - É o que nos pareceu, salvo melhor juízo, ao relatar o informe, de maior importância para êsse Instituto".

Na ocasião o Prof. Evaristo de Moraes Filho sugeriu, completando o parecer da Profa. Marina Vasconcellos, fôsse enviado à Reitoria um expediente informando que o ICS possui ampla sede com biblioteca especializada, e que no momento estavam sendo realizadas três pesquisas, definindo as suas características.

Estêve em viagem científica aos E.E.U.U. o Prof. Luiz de Aguiar Costa Pinto, membro do Conselho Diretor do ICS, onde ministrou um curso de Sociologia para pósgraduados na Tulane University. Será proferida uma palestra pelo aludido professor, na qual terá ocasião de relatar aos conselheiros e pessoal técnico e administrativo do Instituto as suas atividades sobre o curso.

Foi feita a 12 de julho p.p. a entrega solene dos certificados dos cursos de complementação realizados em 1961 nas Faculdades Nacionais de Direito, Filosofia e Ciências Econômicas. Ao ato, compareceram os Srs. Dumerval Trigueiro, Diretor dessa Divisão, e Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, tendo sido a sessão presidida pelo Prof. Evaristo de Moraes Filho.

2. - DIREÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO

2.1 - Biblioteca - Foram adquiridos nesse período 208 livros, sendo 131 por compra e 77 por doação; classificados e catalogados 130; etiquetados 157; preparados para encadernação 63.

A coleção de periódicos foi enriquecida de 40 novos títulos, sendo 23 por compra e 17 por doação.

O empréstimo de livros, praticamente circunscrito aos pesquisadores do ICS, foi de 51 livros e 55 periódicos. Em empréstimo semi-permanente, ficaram à disposição da pesquisa "Grupos Econômicos" 29 revistas e os Diários Oficiais da União, do Congresso e dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo.

No mês de abril foi iniciado o trabalho de catalogação em carbono hectográfico, para reprodução a álcool.

Em maio, começaram a trabalhar na Biblioteca três estagiários, respectivamente do 2º e 3º ano da Escola de Biblioteconomia e Documentação do Instituto de Santa Úrsula. Com esta providência, conseguiu-se atualizar o registro de livros e periódicos, que, por falta de pessoal, achava-se em atraso (ver relatório de janeiro/abril do corrente ano). Nesse mesmo mês, pelo fato de entrar em férias a bibliotecária, os serviços de classificação e catalogação permaneceram em atraso, pois o bibliotecário-chefe, acumulado de tarefa, não conseguiu vencer sozinho esses encargos. Em meados de junho, com a saída desse funcionário, foi promovida a

bibliotecária e admitida uma nova, na vaga existente, e, em fins dêsse mês, admitida uma datilógrafa para os serviços auxiliares.

2.2 - Documentação - Num programa de colaboração com outros centros de Documentação como sejam o do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Conselho Nacional de Estatística do IBGE, esta Diretoria iniciou a documentação das ciências sociais, pela análise de periódicos existentes na biblioteca - processo seletivo de fichas sinaléticas. Essas fichas deverão ser reproduzidas pelo sistema, acima citado, de reprodução a álcool. Iniciou, também, a duplicação do fichário analítico do Serviço de Documentação do Conselho Nacional de Estatística, a partir de 1960. Parte dessa documentação, a relativa à Ciência Política no Brasil em 1961, está sendo publicada na Revista de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas. A de Economia e Sociologia (1961) foi também enviada ao "Comité International pour la documentation des sciences sociales" para publicação na série "Bibliographies internationales de sciences sociales", editada pela UNESCO. É também por êsse processo de intercâmbio de documentação que se pretende organizar o Catálogo Coletivo das Ciências Sociais, tendo para isso já encomendado ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação 31 assinaturas de fichas impressas, no campo das ciências sociais, com localização nas bibliotecas brasileiras.

Como representante do ICS junto à Comissão Brasileira de Classificação Universal do IBBD, a DDP organizou um grupo de trabalho formado por técnicos especializados dos Ministérios da Justiça, da Guerra, das Relações Exteriores, e do Trabalho, do Conselho Nacional de Estatística, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, da Faculdade Nacional de Direito e da Fundação Getúlio Vargas, para tradução da classe 3: Ciências Sociais, tradução essa já entregue pelos colaboradores e em fase de revisão. Essa tradução poderá vir a ser uma valiosa contribuição para a conceituação da terminologia de ciências sociais, pois se pretende que, na sua fase final de revisão, sejam ouvidos especialistas do assunto, como sejam, sociólogos, juristas, estatísticos, economistas, educadores, etnólogos, etc.

3. - DIREÇÃO DE PUBLICAÇÕES

No segundo trimestre, as atividades do setor de publicações do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil se caracterizaram pela normalização dos serviços e pelo impulso à divulgação de conferências sobre Produtividade, que haviam sido pronunciadas há quase três anos. Assim, a par da organização do fichário de destinatários, da reivindicação de franquia postal para o envio de nossas publicações para o exterior e de outras providências de ordem burocrática indispensáveis ao melhor rendimento das tarefas, procedeu-se à impressão dos seguintes trabalhos:

Cad. Ci. Soc., n.5 - Produtividade - Aspecto médico-social, de Raimundo Moniz de Aragão;

Cad. Ci. Soc., n.6 - Produtividade - Aspecto institucional, de F. C. de San Thiago Dantas;

Índice Remissivo, 1961 do Boletim Bibliográfico da Biblioteca de Ciências Sociais, do I.C.S.;

Bibliografia sobre Reforma Agrária, de Autoria deste Instituto.

As publicações acima citadas, constavam no relatório anterior no item Trabalhos em Andamento.

3.1 - Expedição - Foram expedidos para instituições nacionais e estudiosos em ciências sociais:

Cad. Ci. Soc., n. 5 - Produtividade etc.	689	exemplares
Cad. Ci. Soc., n. 6 - Produtividade etc.	728	"
Índice Remissivo, 1961 do Bol. Bibliogr. etc. .	582	"
Bibliografia sobre Reforma Agrária	812	"

As publicações do Instituto, antes distribuídas gratuitamente, agora só o são em caráter de intercâmbio ou normalmente, em número limitado, aos autores dos trabalhos. Desde o mês de maio, passaram a ser vendidas pelas livrarias Ler, Civilização Brasileira e Freitas Bastos, além da S. de Vendas da Fundação Ge

túlio Vargas. Os resultados de vendas ainda não são conhecidos, mas se espera que sejam favoráveis, apesar do caráter de especialização que têm as nossas publicações.

3.2 - Trabalhos em andamento - Fase final de impressão:

Caderno de Ci. Soc., n. 7 - Produtividade - Aspecto Patronal, de Jacy M. Magalhães;

Boletim Bibliográfico da Biblioteca de Ciências Sociais, v.3, n. 1, 1962.

3.3 - Fase preparo de originais (final) - Textos de Sociologia - Organização sob a direção do

Prof. L.A. da Costa Pinto, segundo o plano aprovado pelo Conselho Diretor do ICS.

3.4 - Fase preparo de originais (inicial) - Revista do Instituto de Ciências Sociais - Ini-

ciada a preparação da Revista, cujo primeiro número será publicado em agosto próximo, de acordo com o plano já aprovado pelo Conselho Diretor da Entidade.

3.5 - Outros trabalhos realizados - Procedeu-se também nesse período à distribuição aos jornais,

de notícias do I.C.S.. Pode-se considerar como satisfatório o aproveitamento desse material pela imprensa, já que o mesmo provém de uma instituição cultural, sem fins lucrativos, e que não pode ser fonte permanente de noticiário. Não obstante, procurou-se, dentro dessas limitações, divulgar o andamento das pesquisas e acontecimentos mais importantes ligados diretamente à vida do Instituto, de cunho jornalístico.

4. - SECRETARIA EXECUTIVA

4.1 - Obras - Tiveram prosseguimento as obras de reforma da sede do Instituto, devendo ocorrer o seu término em princípio

de agosto próximo, com a instalação da Biblioteca e do Setor de Publicações e Publicidade nos três anexos situados nos fundos do prédio. Está sendo, também, providenciada a instalação de um auditório, com capacidade para cinquenta pessoas, cuja projeção foi realizada pela Divisão de Obras e Planejamentos da Universidade do Brasil, já estando esta Secretaria autorizada a iniciar os contatos para esse fim.

4.2 - Movimento financeiro - Apesar de todo o esforço empregado pela Presidência e pela Secretaria Executiva para o recebimento da verba fornecida pela COSUPI para o exercício passado, cuja dotação foi de Cr\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), não conseguiu este Instituto lograr receber nenhuma parcela daquela quantia. Convém frisar que os recursos desta Instituição só permitirão a manutenção de suas atividades até setembro próximo, no máximo.

Durante o segundo trimestre do corrente ano, foram despendidos Cr\$. 5.276.289,00 (cinco milhões, duzentos e setenta e seis mil duzentos e oitenta e nove cruzeiros), assim distribuídos:

Pessoal técnico permanente do Instituto	1.408.568,00
Pesquisa de produtividade	92.425,00
" " Mão-de-Obra Industrial	522.750,00
" " Grupos Econômicos	454.000,00
Faculdade Nacional de Direito	119.850,00
" " " Ciências Econômicas	311.850,00
" " " Filosofia	167.000,00
Professor e bolsistas do Museu Nacional	397.800,00
Pesquisa do Museu Nacional	350.000,00
Bolsistas do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais	232.000,00
Biblioteca	567.543,00
Despesas diversas	652.503,00

Foram essas as atividades desenvolvidas pelos diversos setores do Instituto de Ciências Sociais no período de abril a junho do corrente; estamos dessa forma cumprindo com as finalidades a que nos propusemos ao fundar o Instituto, qual seja a dedicação ao estudo e pesquisas das disciplinas compreendidas entre as Ciências Sociais, ministrando cursos de especialização, promovendo pesquisas de observação direta ou de natureza bibliográfica, cooperando com instituições congêneres e unidades universitárias interessadas em tudo que se relaciona com as ciências sociais e disciplinas afins.

Evaristo de Moraes Filho
Evaristo de Moraes Filho
Presidente do ICS